

Com 45 anos de voo, 14 Bis pousa na Lapa

Banda mineira celebra trajetória no Circo Voador com repertório de sucessos; Malize, revelação da cena carioca, abre a noite

AFFONSO NUNES

Existem grupos que atravessam o tempo como quem conta histórias ao pé do fogo, mantendo acesa a chama de uma identidade sonora que se recusa a envelhecer. A 14 Bis é um deles. Formada em 1979 na efervescente Belo Horizonte, berço de movimentos musicais decisivos para a cultura brasileira, a banda desembarca no Circo Voador nesta sexta-feira (9) para uma noite embalada por seus grandes sucessos. Talento da novíssima geração de cantatores cariocas, Malize abre a noite.

A história do 14 Bis começa nas reuniões informais na garagem da casa dos irmãos Cláudio e Flávio Venturini, onde jovens



Patrimônio da música brasileira, o 14 Bis leva seus sucessos ao Circo. O jovem Maliza abre a noite

músicos experimentavam linguagens e buscavam uma voz própria em meio ao momento de efervescência musical do fim dos anos 1970. Desses encontros nasceu uma formação que se revelaria excepcional pela longevidade e coesão: Cláudio Venturini na guitarra e voz, Flávio Venturini em teclados, piano, violão e voz, Vermelho nos teclados e voz, Sérgio Magrão no baixo e voz, e Hely Rodrigues na bateria e voz. Juntos, gravaram o álbum de estreia homônimo em 1980, com



Thais Monteiro/Divulgação

produção assinada por Milton Nascimento, referência máxima da MPB e figura central do Clube da Esquina, movimento que redefiniu os rumos da música brasileira.

Com 16 álbuns lançados entre obras de estúdio e registros ao vivo, o 14 Bis decolou com um repertório de sucessos que atravessam décadas e continuam presentes no imaginário do público brasileiro. Canções como “Linda Juventude”, “Planeta Sonho”, “Todo Azul do Mar”, “Espelhos das Águas” e

“Mais uma Vez” estão na trilha sonora de muita gente.

A banda mantém até hoje praticamente a mesma formação original, caso raríssimo no rock brasileiro. A única exceção é Flávio Venturini, que em 1987 seguiu carreira solo, mas que eventualmente reencontra seus parceiros em shows e gravações especiais. Essa fidelidade ao projeto coletivo é um dos fatores que fazem do 14 Bis um grupo tão especial. Em reconhecimento a essa trajetória, o grupo foi declarado Patrimônio Imaterial da cidade de Belo Horizonte.

Abrindo a noite, o cantor, compositor e multi-instrumentista carioca Malize faz sua estreia na lona da Lapa apresentando “Amor Raro”, trabalho desenvolvido para expressar sentimentos existenciais fundamentais às relações humanas. Com letras que exploram o amor em suas diversas manifestações, Malize aborda encontros, desencontros, solidão, renascimento, afeto e cuidado, construindo uma narrativa sonora que transita entre gêneros como ijexá, xote, ska, funk, rock, reggae e MPB. Vale a pena ouvir este jovem cantautor.

SERVIÇO

14 BIS + Malize

Circo Voador (Rua dos Arcos, s/nº, Lapa)
9/1, a partir das 20h (abertura dos portões)
Ingressos: R\$ 160 e R\$ 80 (meia)

Roupa Nova sempre cai bem

Banda se apresenta nesta sexta e sábado com sua vasta lista de sucessos e faixas do novo EP autoral

O Roupa Nova volta aos palcos cariocas nesta sexta e sábado (9 e 10) no Vivo Rio com a turnê “Simplesmente Roupa Nova”. O espetáculo marca uma nova fase do grupo após a circulação nacional do show “Roupa Nova - 40 anos” e propõe um formato mais intimista, com interação direta entre músicos e plateia.

No palco, estarão Cleberson

Horsth, Kiko, Nando, Ricardo Feghali, Serginho Herval e Fábio Nestares. Este último integrou o grupo após o falecimento de Paulinho, membro fundador. Apesar da perda, a banda mantém a essência que a consagrou e segue como uma das poucas em atividade contínua no Brasil há mais de quatro décadas, preservando a identidade sonora característica.



Roupa Nova, em sua formação atual, volta ao Vivo Rio

O repertório revisita as canções que atravessaram gerações, como “Dona”, “Whisky a Go Go”, “Volta pra Mim” e “A Viagem”. O show também traz releituras de faixas conhecidas e momentos de participação do público. “Queremos conectar o público às memórias que

construímos juntos ao longo desses 45 anos, celebrando o presente e olhando para o futuro com muita música e emoção”, afirma Nando, baixista do grupo.

O show também trará faixas do EP “Nossas Canções”, trabalho de inéditas lançado pelo grupo há uma

semana. Cada faixa revela um universo próprio, mas é na soma de todas elas que se manifesta a essência que sempre definiu o Roupa Nova: a habilidade de reunir diferentes sensibilidades em uma identidade musical única.

A turnê circula por diversas cidades brasileiras e reafirma a longevidade artística do Roupa Nova, um grupo amado por seu público fiel e que segue na estrada com os arranjos vocais característicos e o repertório que consolidou a banda como referência da música popular brasileira. (A.N.)

SERVIÇO

ROUPA NOVA - SIMPLEMENTE ROUPA NOVA

Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo)
9 e 10/1, às 21h
Ingressos a partir de R\$ 240 e R\$ 120 (meia)